

agricultura no estrangeiro, nem um só está matriculado na de Montpellier.

Ao mesmo tempo que se falla muito em Grignon, Montpellier só é conhecido pelos trabalhos especiaes e dianteira que os professores da escola tomaram nos estudos da viticultura e oenologia.

Os nomes de Foex, Viala e Dygrully são os mais conhecidos entre nós e comtudo n'esta escola ha outras verdadeiras notabilidades, em variados ramos da sciencia; Audouyoud recentemente fallecido, Convert, Ferrouillat, Hondaille, Maillot, etc., etc.

O departamento do *Herault*, deve ao estabelecimento da escola, a aptidão e zelo do professorado, um gráo elevado de aperfeiçoamento nas suas condições agricolas.

A escola representa um verdadeiro centro de propaganda de conhecimentos uteis, transmissiveis por todas as formas e recolhidos com o maior interesse.

Não só os professores sahem a divulgá'os por meio de conferencias publicas, mas tambem os cultivadores do departamento e dos lemitrophes, por occasião dos concursos annuaes, acodem com verdadeiro afan, para tomarem conhecimento dos progressos realisados, dos resultados das experiencias, fornecendo os elementos da sua propria observação, fallando, discutindo, completando os proprios conhecimentos.

Todas estas circumstancias contribuem para que o *Herault* seja o verdadeiro modelo, que serve de guia aos demais da França, na reconstituição das vinhas phylloxeradas, porque sendo o primeiro que foi ferido, é tambem o primeiro que as apresenta reconstituídas.

A escola de Montpellier não se limita a ministrar ensino aos seus alumnos e a secundar por todos os meios ao seu alcance os esforços do cultivador, contribue a mais e em larga escala, para o progresso da sciencia.

Os differentes ramos de serviço, correspondem a tantas outras *estações experimentaes*, onde se emprehendem investigações, tendo em vista nos seus resultados illucidar pontos ainda mal definidos dos conhecimentos geraes ou especiaes.

A agricultura meridional, mesmo na França, não esteve pouco tempo completamente despresada, para que não mereça um estudo detalhado e rigoroso, que quanto mais se retardar mais augmenta os inconvenientes do primitivo abandono.

A escola de Montpellier, que pela organização do ensino agricola da França, a par de Grignon e de Grandjouan, corresponde ao gráo secundario d'esse ensino, sendo o superior privativo do Instituto Agronomico de Paris, tem por tal forma sabido elevá-lo e elevar-se, que elle é de facto, o verdadeiro e talvez o mais adequado ensino superior de agricultura que possa professar-se.

Os *Annaes* da escola, que estão no seu 4.º anno de publicação, encerram memorias e estudos importantissimos, que attestam e justificam completamente estas nossas modestas apreciações, em que o entusiasmo da admiração, não altera em nada a veracidade dos factos observados, nem a justiça do conceito.

O ensino está dividido pelos seguintes cursos: Agricultura e Ar-